

CHEVRA KADISHA

Associação Cemitério Israelita de São Paulo

I N F O R M A

Edição nº70, Dez. 2017/Jan. 2018 — Tevet/Shvat 5778 — Ano 21 — chevradkadisha.org.br/pdfa/

Herói da Revolução de 32 está sepultado no Vila Mariana

Imigrante húngaro foi morto naquele ano em combate no interior de São Paulo

O judeu húngaro José Preisz (1904 – 1932) chegou ao Brasil com os pais em 1925, fugindo do antissemitismo que assolou a Europa e sua cidade natal, Kapolcs. E aqui morreu jovem, aos 28 anos, lutando na Revolução Constitucionalista.

Seu corpo poderia estar no Obelisco do Ibirapuera onde fica o mausoléu aos mártires da Revolução, que “viveram pouco para morrer bem”, mas a família preferiu sepultá-lo no campo santo judaico. Em

Segundo o capitão da Polícia Militar Sérgio Marques, especialista na Revolução de 32, o herói Preisz integrava o Batalhão Voluntário



Acervo Chevra

e pelo presidente da Federação Israelita do Estado de São Paulo, Bruno Lascovsky. “Preisz foi um guerreiro que tomou por um ideal nobre”, disse Marques.

Zaitz lembrou que o conflito atingiu a comunidade judaica, uma vez que os bairros da Luz e do Bom Retiro eram alvo constante de

sua sepultura, uma bonita homenagem dos colegas do Largo São Francisco: “Ao inesquecível José Preisz, morto nos campos do sul na arrancada constitucionalista. Homenagem do Centro Acadêmico XI de agosto em nome dos seus colegas da Faculdade de Direito de S. Paulo”.

Rio Grande do Norte, quando foi atingido na região de Ourinhos, às margens do Rio Pardo, no interior do Estado.

Marques esteve visitando a sepultura de Preisz no último dia 6 de dezembro, onde foi recebido pelo presidente da Chevra, Mauro Zaitz, o vice Guilherme Faiguenboim

A partir da esq.: Zaitz, Faiguenboim, Cap. Marques e Lascovsky em visita à sepultura de José Preisz; acima, a placa em sua homenagem

bombardeios. “Muitas famílias fugiram para outras regiões da capital, como a Vila Mariana, que estava afastada do epicentro dos combates.”

Quem tiver interesse em visitar a sepultura histórica, ela fica na Quadra 1, Rua 8, Nº 133.

■ Entrevista

Mulheres tendem a viver mais que homens

Não raro, nos registros de óbitos da Chevra constam senhoras centenárias

Mensalmente, em nossos registros de óbitos, chamam a atenção as idades próximas ou superiores a 100 anos, principalmente entre mulheres – em outubro último, consta uma senhora de 99 anos e, no mês de setembro, uma falecida aos 102 e outra aos 103 anos.

Para entender os fatores que contribuem para a longevidade feminina, entrevistamos a médica Thais Ioshimoto, geriatra do Hospital Israelita Albert Einstein.

■ Quais fatores contribuem para a longevidade?

Os fatores envolvidos com o aumento da longevidade são: melhores condições sanitárias e medidas preventivas como vacinação que levaram à diminuição das doenças infecto contagiosas, melhor nutrição e acesso aos alimentos e melhor controle das doenças crônicas como diabetes e hipertensão. Todas essas medidas diminuíram as taxas de mortalidade infantil e as mortes prematuras.

■ Mulheres tendem a viver mais do que os homens?

Sim, as mulheres tendem a viver mais que os homens. A expectativa de vida das mulheres é sempre superior à dos homens.



Divulgação: HIAE

maior grau de dependência e com pior qualidade de vida. Os anos vividos a mais são às custas da dependência de cuidados de outras pessoas.

■ Há estudos ligados à etnia que demonstrem longevidade maior ou menor em relação à média da população brasileira?

Há diferenças na expectativa de vida nas diferentes populações mundiais. O Japão possui a maior expectativa (83,7 anos), seguido da Suíça e Singapura. A expectativa

de vida em Israel é de 82,5 anos e no Brasil, 75 anos, segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) de 2015. Porém, não temos dados sobre expectativa de vida das populações que migram para outras regiões. Não sabemos se os israelitas que migraram para o Brasil continuam com a expectativa de vida de Israel ou se essa expectativa muda para o cenário brasileiro.

■ Por que?

O motivo dessa diferença é que, até a menopausa, os hormônios femininos conferem uma maior proteção às mulheres, principalmente contra as doenças cardiovasculares como infarto agudo do miocárdio ou acidente vascular cerebral. Ou seja, os homens morrem prematuramente por doenças do coração. Porém, apesar das mulheres viverem mais, a má notícia é que elas vivem com

■ Carnê 2018

Pagamento em parcela única tem 8% de desconto

Nos meses de dezembro e janeiro, estamos encaminhando aos mantenedores – exceto aos que já aderiram à quitação definitiva –, o carnê anual para pagamento das mensalidades de 2018.

Aqueles que em 2017 efetuaram o pagamento em uma só parcela, estão recebendo agora duas opções de boleto:

parcela única com 8% de desconto ou pagamento parcelado.

Para quem está em débito com a manutenção, oferecemos condições especiais de negociação e adesão imediata ao plano de quitação definitiva.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 3329-7071 ou pelo e-mail boleto@chevrakadisha.org.br.

■ Paisagismo

Jardins estão sujeitos a intempéries

Embora o ciclo de manutenção e cuidados paisagísticos nos diversos setores do Cemitério Israelita do Butantã seja realizado a cada 20 dias, dependendo da estação do ano, os serviços não são suficientes para evitar os danos provocados pela natureza, especialmente na primavera e no verão, quando o calor e a umidade estimulam o crescimento acelerado das plantas, dificultando os trabalhos de manutenção.

Além deste fator, outras intempéries naturais como ventos, chuvas e seca escapam ao controle paisagístico e também complicam a atuação das equipes.

“Da mesma maneira que em qualquer jardim, privado ou público, as manutenções são feitas periodicamente, em consequência disto pode acontecer que no dia em que uma visita for realizada a um ente querido, o aspecto da sepultura não esteja tão bonito quanto desejável, mas é importante que o mantenedor saiba que não é por descuido da Chevra”, ressalta Luiz Roberto Hirschheimer, vice-diretor de patrimônio.

A programação da manutenção das sepulturas por setor está disponível na Central de Informações do Butantã, logo na entrada do cemitério.

Contamos com a compreensão dos visitantes.



Aeroporto Chevra

Padronização do setor L, quadras 251 a 253

■ Artigo

Sobre o projeto Voluntariado

“O voluntário é o cidadão que, motivado pelos valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário.”

No final de 2016, iniciamos um projeto de voluntariado, visando amparar famílias enlutadas durante o período em que permanecessem em nossos cemitérios.

Esse programa teve o apoio e orientação de uma equipe entusiasmada com a ideia, que se dedicou a entrevistas, encontros, reuniões, tramites burocráticos, enfim, todas as necessidades inerentes à tal iniciativa.

Várias possibilidades foram abertas, no entanto, até o momento, dada a complexidade e ausência de candidatos em quantidade suficiente, não se conseguiu viabilizar a prática.

Mas a semente do projeto já está plantada e vamos continuar em busca de nosso objetivo, que é oferecer palavras de conforto, apoio, compreensão, ajuda e espiritualidade ou apenas nossa simples presença, cuidando do enlutado e fazendo-o partilhar seu sofrimento.

Assim, ficaremos mais próximos dos princípios humanitários do judaísmo.

Agradecemos a todos aqueles que, de alguma forma, participaram desse projeto.

■ Informe

Mudanças na Diretoria

O professor Hélio Zylberstajn, da Faculdade de Economia e Administração da USP, foi eleito para o cargo de Segundo Secretário da diretoria da Chevra – posição que ocupou entre 2008 e 2011, na gestão de José Meiches –, em consequência da renúncia de David Léo Levisky do cargo de primeiro secretário. A definição aconteceu em novembro, durante reunião do Conselho Deliberativo. Na mesma ocasião, Bernardo Wolak e Tobias Szyllit foram indicados para suplentes do Conselho Fiscal.

Cemitérios fechados

Confira as datas abaixo, até março de 2018, nas quais, por motivos religiosos, não é permitido visitar os campos santos.

Calendário Gregoriano	Festividade	Data Hebraica	Dia da Semana
13/12/17 a 20/12/17	1º Chanucá a 8º Chanucá	25º Kislev a 2º Tevet	Quarta a Quarta
17/01/2018	1º Rosh Chodesh Shvat	1º Shvat	Quarta
31/01/2018	Tu Bishvat - Ano Novo das Árvores	15º Shvat	Quarta
15/02/2018	1º Rosh Chodesh Adar	30º Shvat	Quinta
16/02/2018	2º Rosh Chodesh Adar	1º Adar	Sexta
01/03/2018	Purim	14º Adar	Quinta
02/03/2018	Shushan Purim	15º Adar	Sexta
17/03/2018 a 16/04/2018	1º Rosh Chodesh Nissan a 2º Rosh Chodesh - Yar	1º Nissan a 1º Yar	Sábado a Segunda



EXPEDIENTE – Coordenação: Boris Ber. Edição: Roberta Jovchelevich (Mtb. 22.908). Projeto gráfico e diagramação: Formato Editoração e Design. Impressão: Gráfica Santa Terezinha. Tiragem: 16.800 exemplares.

- ACISP (sede administrativa): Av. Pedroso de Moraes, 457 – 5º andar, cj. 501, CEP 05419-000 – São Paulo-SP – Brasil. Telefone (11) 3329-7070.
- Em caso de falecimento, entre em contato pelo tel. (11) 3329-7070 (opção 1) ou pelo celular (11) 99155-3550.
- Atendimento 24 horas, durante o Shabat e festas judaicas: (11) 99155-3550.
- www.chevrakadisha.org.br. Curta nossa página no Facebook

LE DOR VA DOR.
Nós trabalhamos para os seus netos e bisnetos.

Nossos cemitérios precisam de atenção constante, tanto para atender a comunidade hoje, como para deixá-la tranqüila quanto ao seu futuro. Assim, todas as obras e todos os trabalhos de manutenção que executamos, tem um olho no presente e outro no futuro. O resultado é visível: há muitos anos nossos cemitérios estão entre os mais bem cuidados do mundo.

Ligue já para 3329-7070

